

UMA NOVA ESPÉCIE DO GÊNERO *Selvitsa* YOUNG
(HOMOPTERA, CICADELLIDAE, CICADELLINAE)¹

Rodney R. Cavichioli²

ABSTRACT

A new species of *Selvitsa* Young (Homoptera, Cicadellidae, Cicadellinae).

A new species of the genus *Selvitsa* Young, is described, from Vilhena-Rondônia-Brazil.

RESUMO

Uma nova espécie do gênero *Selvitsa* Young (HOMOPTERA, CICADELLIDAE, CICADELLINAE) é descrita e ilustrada: *Selvitsa variabilis* sp. n., de Vilhena-Rondônia.

INTRODUÇÃO

O gênero *Selvitsa* YOUNG, apresenta 8 espécies, sendo 3 registradas para o Brasil, segundo YOUNG (1977) a saber: *S. cinctosula* (Osborn, 1926); *S. humeralis* (Signoret, 1853) e *S. tenofo* Young, 1977. Estudando o material do Projeto POLO-NOROESTE, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZSP) e do Museu de Entomologia "Pe. Jesus Santiago Moure" do Depar

Recebido em 03/04/89

¹ Contribuição Nº 642, do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná.

² Centro de Identificação de Insetos Fitófagos; Caixa Postal 19030 - 81504 Curitiba, Brasil. Bolsista do CNPq.

mento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná (MZUP), encontramos alguns espécimens coletados em Rondônia, Goiás e São Paulo, que resultaram em uma nova espécie para o gênero.

Selvitsa variabilis sp. n.

(Figs. 1 a 6)

Localidade-tipo. BRASIL. Rondônia. Vilhena, 3/XI/1986, C. Elias leg (POLONOROESTE) (MZUP). Parátipos. BRASIL. Rondônia. Vilhena, 1 ♀, 17/12/1986, C. Elias leg. (POLONOROESTE); (MZSP). Goiás, Jataí, 1 ♂, 1977, F. M. Oliveira leg.; (MZSP). São Paulo, Araçatuba, Rio Jacarecatinga, X.61, 1 ♂ e 1 ♀, Lane & Rabelo col.; (MZSP).

Medidas (em mm). Macho/Fêmea: comprimento da cabeça: 0,68/0,72; distância transocular: 2,88/3,00; distância interocular: 1,92/2,00; comprimento do pronoto: 1,40/1,44; distância entre os úmeros: 2,72/2,68; comprimento das tégminas: 8,20/8,28; largura máxima das tégminas: 2,00/2,28; comprimento total: 9,96/10,16.

Diagnose: *S. variabilis* sp. n. caracteriza-se por apresentar o edeago com um par de processos na margem ventral, foliáceos de forma triangular no seu terço basal e um par de processos apicais, curtos voltados para cima, e pigóforo do macho com a margem posterior truncada e com um par de processos ventro-apicais.

Holótipo macho. Cabeça, em vista dorsal, com comprimento $1/3$ a $3/8$ da distância interocular e $2/9$ a $1/4$ da distância transocular; margem anterior arredondada, sem carena na transição entre a coroa e a face; ocelos localizados sobre a linha imaginária que tangencia os bordos anteriores dos olhos; mais próximos dos ângulos adjacentes dos olhos do que da linha mediana; disco da coroa pontuada, com duas fôveas, uma em cada lado dos ocelos e com uma elevação junto à margem posterior; sutura lateral do clipeo estendendo-se sobre a coroa e atingindo os ocelos; lóbulos suprantenais não protuberantes, em vista lateral, arredondados e oblíquos; clipeo mais largo do que longo, achatado medianamente, pontuado e com impressões musculares nítidas; sutura transclipeal distinta; anteclipeo pouco intumescido e de perfil levemente arqueado em relação ao clipeo; rostro atingindo as mesocoxas. Pronoto mais estreito do que a cabeça, com comprimento aproximadamente $1/2$ da distância entre os úmeros; margens laterais paralelas, a posterior emarginada medianamente; disco pontuado e com enrugamentos medianamente; carena notopleural inteira. Escutelo qua

se tão longo quanto largo, sulcado medianamente. Tégminas quatro vezes mais longas do que largas; veias distintas e elevadas; com três células anteapicais fechadas e quatro células apicais, a terceira e a quarta situadas na mesma altura e a segunda levemente estreitada apicalmente; textura coriácea, exceto apicalmente, e pontuada. Asas posteriores quase tão longas quanto as tégminas; R_{2+3} incompleta. Fórmula setal dos fêmuers posteriores 2.1.1; basitarsos posteriores de comprimento quase igual à soma dos dois distais; superfície plantar com duas fileiras de pequenas cerdas. Pigóforo não produzido, mais ou menos retangular, quase tão largo quanto longo, margem posterior truncada com processo originando-se na margem ventral do ápice; placa subgenital triangular, fundida basalmente, mais longa do que larga, com uma série múltipla de pequenas macrocerdas; parâmeros mais longos do que o conetivo, com um pequeno lobo mediano, ápice voltado para fora e levemente afilado; conetivo, com um pequeno lobo mediano, ápice voltado para fora e levemente afilado; conetivo curto, mais ou menos quadrangular, mais largo do que longo; Edeago subcilíndrico, levemente alargado basalmente, com um par de processos foliáceos ventrais de forma triangular no terço basal e um par de curtos processos apicais, unciformes e voltados para cima.

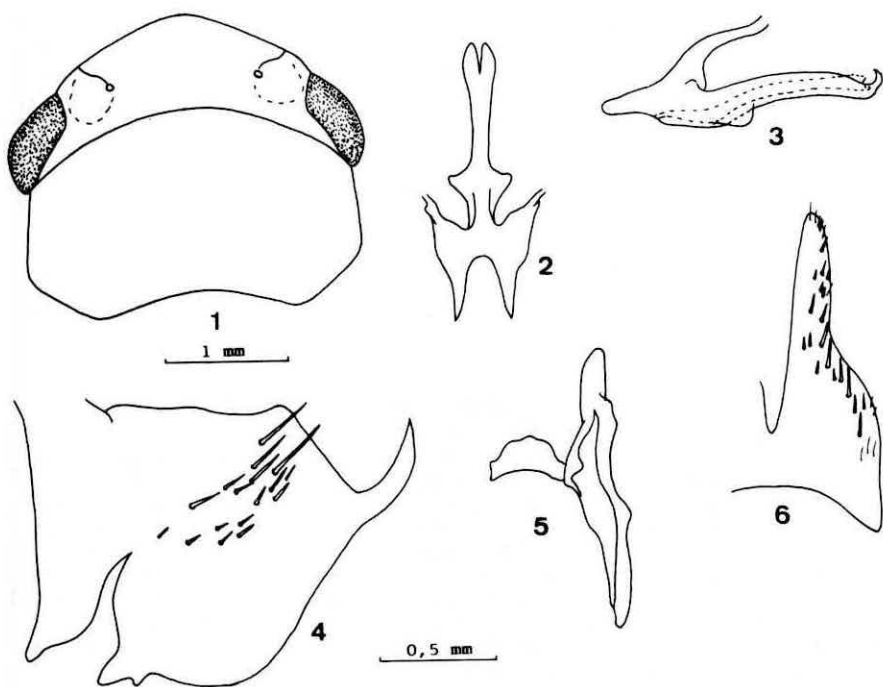
Fêmea. Idêntica ao macho, levemente maior. Pigóforo fortemente produzido, com macrocerdas distribuídas desde a sua base até o ápice; placa subgenital curta com a margem posterior triangular e ápice obtuso.

Coloração. Cabeça e pronoto marrom avermelhado pálidos. Escutelo amarelo pálido com duas manchas marrom avermelhadas nos ângulos laterais. Tégminas marrom avermelhadas com uma faixa esbranquiçada, longitudinal, estreita contígua à margem costal, ao longo dos $2/3$ basais; na base do clavo com uma vermiculação esbranquiçada mais acentuada, quase formando uma faixa longitudinal e com vermiculações esbranquiçadas ao longo do cório (o espécime de Jataí-GO, apresenta 3 faixas brancas, sendo duas longitudinais: uma na base do clavo, outra, contígua a margem costal, ao longo dos $2/3$ basais e a terceira, transversa na altura do ápice do clavo, estendendo-se desde a margem costal). Tórax marrom avermelhado, pernas vermelhas com as extremidades escuras.

Discussão: *S. variabilis* sp.n. é semelhante externamente à *S. humeralis* (Signoret, 1853), porém difere desta última na estrutura do edeago e na forma do pigóforo do macho.

LITERATURA CITADA

- YOUNG, D.A., Taxonomic study of the Cicadellinae (Homoptera, Cicadellidae) Part 2. New World Cicadellini and genus *Cicadella*. *Technical Bulletin*, 239: 1 - 1135, 1977.



Figuras 1 a 6 - *Selvitsa variabilis* sp.n. (Holótipo): 1 - cabeça e pronoto em vista dorsal; 2 - edeago em vista ventral; 3 - edeago em vista lateral; 4 - pigóforo em vista lateral; 5 - conetivo e parâmero em vista dorsal; 6 - placa subgenital em vista ventral.